

Novo adiamento empurra Bilhete Único para 2018

Transporte. Promessa importante de campanha de Rollemberg, que estava prevista para este mês, é adiada por mais meio ano

Uma das principais promessas de campanha de Rodrigo Rollemberg (PSB), a implementação do Bilhete Único deve ficar para o ano que vem. Depois de repetidos adiamentos, o sistema que permitirá uma maior integração entre ônibus e metrô, por exemplo, estava previsto para ser lançado neste mês. Uma nova portaria contudo, estendeu o prazo por mais seis meses.

A Secretaria de Mobilidade afirmou que a medida foi adotada por conta de “aspectos jurídicos” para a prestação do serviço; do tempo necessário para adquirir todos os equipamentos e fazer a transição tecnológica, inclusive com testes de funcionalidade, como está sendo feito com a biometria facial.

Além disso, o sistema prevê a possibilidade de compra on-line dos bilhetes, e o portal ainda não está pronto.

Integração

A implementação do Bilhete Único vai facilitar a



Projeto do Bilhete Único também abrange a biometria facial, em teste | RENATO ARAÚJO/AGÊNCIA BRASÍLIA

vida do usuário do transporte. Com o novo cartão, segundo a promessa do governo, o cidadão poderá pegar até três transportes em um período de duas horas, pagando apenas o preço de R\$ 5. Um

percurso que custaria, em média, R\$ 11, cairia para o valor de apenas uma passagem.

A comercialização dos bilhetes e a recarga dos cartões será de responsabilidade das empresas.

O governo também promete que toda a frota de ônibus, atualmente de 3,2 mil carros, será equipada com equipamentos de GPS, de forma que o usuário possa acompanhar o trajeto em tempo real – a moderniza-

3,2 mil

ônibus da frota atual devem estar equipados com equipamentos de GPS até o fim do ano, promete o governo

ção também será de responsabilidade das concessionárias, que têm até o fim do ano para instalar o sistema.

Outra promessa contida no programa de integração é a da biometria facial, que também caminha a passos lentos, mas o GDF garante entregar tudo até dezembro.

Com a nova tecnologia, uma câmera será instalada acima dos validadores de todos os veículos e um software poderá comparar a foto de quem passa os cartões com a foto do cadastro, o que permitirá coibir fraudes, como uso indevido.

A medida da biometria facial está em fase de testes e por enquanto só foi instalada em ônibus da linha 110, que liga a rodo-

viária do Plano Piloto à UnB (Universidade de Brasília). Em pouco menos de três meses, o sistema encontrou, por exemplo, fraudes no uso de 2 mil cartões do Passe Livre.

Redução de custos

Enquanto trabalha para entregar tudo, a Secretaria de Mobilidade mira na redução de custos com o Passe Livre, gratuidade que mais onera o GDF: são cerca de R\$ 22 milhões gastos por mês com o transporte de estudantes. A previsão do governo é de reduzir, até o ano que vem, 25% deste valor, com maior rigidez na concessão do benefício.

“Desde o ano passado, o Passe Livre Estudantil passou a exigir o CPF do aluno e a controlar a frequência do mesmo na instituição de ensino. Com isso, mais de cem mil cartões já foram bloqueados”, afirmou a Secretaria de Mobilidade.

FABIANE GUIMARÃES
METRO BRASÍLIA

Samambaia. Policial civil é esfaqueado na cabeça

Um policial civil foi esfaqueado na cabeça por volta das 13h de ontem, perto da 32ª Delegacia de Polícia, em Samambaia. Uma pessoa machucada procurou a delegacia e o agente foi atrás do suspeito, que o atacou com um facão, de acordo com a PCDF (Polícia Civil do DF).

Para conter o homem, um outro agente atirou. O suspeito foi preso em flagrante e responderá por dupla tentativa de homicídio. Até o fechamento desta edição, o policial estava em estado grave.

“Tamanha a insegurança aqui na capital que mesmo policiais civis estão sendo vítimas de tentativa de homicídio em plena luz do dia”, criticou o presidente do Sindicato dos Policiais Civis do DF, Rodrigo Franco. METRO

Check List. GDF afasta investigados por fraude

A Semob (Secretaria de Mobilidade do DF) afastou ontem, por 60 dias, os quatro servidores investigados na Operação Check List. Eles são suspeitos de aprovarem, durante vistorias, veículos que não estavam aptos para circular.

Os profissionais aprovavam ônibus de transporte coletivo rural irregulares ou com defeito, mediante pagamento de propina que variava entre R\$ 400 e R\$ 800 por veículo, segundo a investigação do MPDFT (Ministério Público do DF e Territórios) e da PCDF (Polícia Civil do DF).

Um processo administrativo também foi instaurado ontem para apurar o caso.

Os quatro foram presos temporariamente dia 1º, junto com outros seis funcionários das cooperativas. METRO

Próteses para o fêmur estão em falta nas ortopedias do DF

Faltam próteses para o fêmur nos hospitais de Base, do Paranoá, de Sobradinho, de Planaltina, Taguatinga, Ceilândia, Brazlândia, Gama e Santa Maria, admitiu a Secretaria de Saúde do DF. Essas são as unidades da rede pública do DF que têm especialidade em ortopedia.

Há 73 dias o HBDF (Hospital de Base do DF) é a casa de Wilmar Ferreira, 62. Em 3 de julho ele foi atropelado na 115 Norte, a caminho do trabalho, e fraturou o quadril. O que poderia ser resolvido em algumas semanas, ele conta, se prolongou porque não há a prótese.

“Falamos que não tem, que já fizemos o pedido. A Secretaria de Saúde até agora não deu uma posição”, revela. Em hospitais particulares, a prótese e os custos com a im-



Wilmar está no Hospital de Base do DF há 73 dias | REPRODUÇÃO/ARQUIVO PESSOAL

plantação custam em torno de R\$ 50 mil.

O morador do Plano Piloto afirma que ainda há risco de ficar com sequelas por conta da demora, uma vez que a prótese teria que ter sido colocada em até 48h após o acidente.

O presidente do Sindmédico-DF (Sindicato dos Médicos do DF), Gutemberg Fialho, confirma a informação. “Nesse caso tem que ser ope-

rado no máximo em 48h. Aumentou o risco de ocorrer infecção”, explica.

Fialho critica a situação porque, com a demora, além de haver riscos para o paciente, os custos ficam maiores. “Se um paciente passa 45 dias internado e a cirurgia é maior, pode ainda ter complicações. O custo dessa permanência do paciente aumenta”, afirma.

“Eu acho uma calamida-

de, viu?! Porque no hospital está faltando praticamente tudo”, desabafa Ferreira.

Ele relata que quer ser operado logo para voltar à vida normal e talvez ao trabalho de porteiro que mantinha, mesmo sendo aposentado.

O que o GDF diz?

Em nota, a Secretaria de Saúde do DF informou que o processo de compra dessas próteses foi finalizado e aguarda empenho – depois disso, a empresa é comunicada e tem um prazo de 30 dias para fazer a entrega do material.

A pasta completa que tenta antecipar a entrega para realizar a cirurgia dos pacientes que aguardam pelas próteses. Não há, porém, estimativa de quando os estoques serão reabastecidos.

METRO BRASÍLIA